

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO 11

1. AS ELITES INTELECTUAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO	47
1.1 Os intelectuais como um grupo funcional	49
1.2 Fragilidade do conceito de “intelectual orgânico”	57
1.3 O grupo funcional dos intelectuais e sua estratificação interna	61
1.4 Ideologia, escolhas teóricas e a formação das “elites” intelectuais	68
1.4.1 Condições de acesso à elite intelectual	70
1.4.2 A elite intelectual como um grupo de <i>status</i>	74
1.5 A recomposição das elites intelectuais	76
1.6 O exercício funcional dos intelectuais no debate econômico	79
1.6.1 A retórica como instrumento de poder por parte dos intelectuais	80
1.6.2 Limites do “projeto retórico”	86
1.6.3 Contribuições do “projeto retórico” para a história das elites intelectuais	90
2. O PROJETO DESENVOLVIMENTISTA	99
2.1 O Projeto Desenvolvimentista (1930-64)	101
2.1.1 Burocracia	102
2.1.2 Meritocracia	106
2.1.3 Planejamento	108
2.1.4 Estado como condutor do desenvolvimento	110
2.1.5 Estado como empresário	112
2.1.6 Política de massas e corporativismo	116
2.1.7 Nacionalismo	121
2.2 O colapso do Projeto Desenvolvimentista	123
2.3 As elites intelectuais e o Projeto Desenvolvimentista	125
2.3.1 A elite intelectual desenvolvimentista	128
2.3.1.1 A elite intelectual desenvolvimentista nacionalista	129

2.3.1.2 A elite intelectual desenvolvimentista internacionalista	133
2.3.2 Outros intelectuais industrialistas	135
2.4 Recomposição das elites intelectuais pós-1964	141
3. ELITE INTELECTUAL REFORMISTA MODERNO-BURGUESA	143
3.1 Recomposição de elites	146
3.1.1 Desenvolvimentistas internacionalistas e neoliberais	146
3.1.2 A nova elite intelectual moderno-burguesa	157
3.2 Princípios intelectuais fundamentais	164
4. MOEDA E CÂMBIO	187
4.1 Emissão de moeda como transmissor de pressão inflacionária	191
4.2 A manipulação do câmbio como fator de instabilidade	220
5. PREÇOS E SALÁRIOS	229
5.1 O controle de preços	231
5.2 O populismo salarial	242
5.3 O papel dos monopólios na instabilidade econômica	254
5.4 Perturbações ao livre funcionamento do mercado	256
5.5 A influência do populismo tarifário em uma economia instável	260
6. DESENVOLVIMENTISMO, POPULISMO E SEUS MALEFÍCIOS	269
6.1 A necessária ruptura com o Projeto Desenvolvimentista	271
6.2 Sobrevidências populistas no regime militar	275
6.3 Desenvolvimentistas não compreendem a inflação	282
6.4 Contra a falácia da “inflação estrutural latino-americana”	283
6.5 Contra a “inflação produtiva” e a “tolerância inflacionária”	288
6.6 Maior rigor no diagnóstico e na terapêutica anti-inflacionária	295
6.7 Economia instável como economia subdesenvolvida	299
CONCLUSÃO	303
REFERÊNCIAS	341